

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Lojas terão 180 dias para cumprir as novas normas

Shoppings de São Paulo terão salas de regulação sensorial

O Governo do Estado de São Paulo publicou nesta quinta-feira (02) o decreto que regulamenta a lei que obriga shoppings com grande circulação de público a instalar salas de regulação sensorial. A medida visa atender especialmente pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodivergentes. Assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o decreto estabelece que os espaços devem estar presentes em centros comerciais que recebem mais de 2 mil visitantes por dia. Segundo o texto, as salas devem oferecer um ambiente seguro, com estímulos reduzidos e condições para auxiliar na autorregulação e na interação social.

Fiscalização e regras de instalação

A fiscalização ficará a cargo do Procon-SP, e os estabelecimentos terão 180 dias para se adequar às normas. As salas devem ser planejadas com materiais adequados às necessidades sensoriais, localizadas em áreas de fácil acesso — preferencialmente próximas às entradas e saídas —, livres de obstáculos e com sinalização visível. O decreto recomenda ainda que as salas não sejam instaladas em áreas de grande aglomeração, como praças de alimentação.

Everton Amaro/Fiesp



Análise foi feita por Roberto Azevêdo, da Fiesp, no dia 31

Mercosul discute modelo de integração

O Mercosul debate a revisão de seu modelo de integração econômica diante de mudanças no cenário internacional. Criado como zona de livre comércio, o bloco previa avançar para união aduaneira plena, com Tarifa Externa Comum (TEC), e mercado comum. Na prática, porém, tornou-se um arranjo híbrido. A análise foi feita por Roberto Azevêdo, da Fiesp, em reunião no dia 31 de março. Segundo ele, iniciativas recentes de países-membros reacendem o debate sobre flexibilização. Conselheiros, no entanto, defenderam a manutenção da união aduaneira.

Fiesp define agenda ambiental de 2026

O Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp avançou na definição da agenda de 2026, em reunião conduzida por Joaquim Álvaro Pereira Leite e Marcelo Donnini Freire. O grupo destacou a integração entre crescimento e preservação, diplomacia ambiental, mercado de carbono, energias renováveis e tecnologia, além de temas como saneamento e licenciamento. A pauta inclui mobilidade e áreas protegidas.

Jornada 6x1

Sindicalistas e sociedade civil definiram a redução da jornada 6x1 como prioridade em audiência na Assembleia Legislativa. Documento será enviado ao Congresso pedindo aprovação da PEC 8/2025. Debate destacou saúde, equilíbrio trabalho-vida e criação de empregos, com apoio do ministro Luiz Marinho.

Banco de Leite

O Banco de Leite Humano de Marília recebe veículo novo para coleta e transporte de leite materno, adquirido via emenda do deputado Dirceu Dalben, com apoio da vereadora Rossana Camacho. A iniciativa visa agilizar o atendimento a recém-nascidos em UTIs, garantindo saúde e segurança.

Causa animal

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou audiência pública sobre proteção animal, reunindo Febraca e ONGs. Foram apresentados dados inéditos, incluindo mapeamento de 2.613 entidades no país. O deputado Rafael Saraiva destacou avanços, como campanha de castração em 256 cidades e atualização do Código Animal.

SP e Canadá

São Paulo reforça parceria bilateral com o Canadá, destacando inovação, tecnologia, agronegócio e pesquisa. Embaixador Emmanuel Kamarianakis e cônsul Joanne Lemay visitaram a Alesp, onde parlamentares discutiram comércio, educação, intercâmbio científico e acordos de cooperação em setores estratégicos.

CULTSP PRO

O CULTSP PRO abre inscrições até 24/4 para grupos de dança e teatro de SP receberem orientação artística gratuita em 2026. Serão selecionados 10 grupos de dança e 20 de teatro. A inscrição é online, com análise de portfólio e entrevista. Encontros ocorrem presencialmente ou virtualmente, conforme programa.

Regras ICMS

A Sefaz-SP publicou portarias que alteram o ICMS de empresas do estado. O prazo para apropriação de créditos sobre estoques caiu de 24 para 12 meses e 50 produtos saem da substituição tributária a partir de julho. As mudanças afetam fluxo de caixa, escrituração e exigem atenção da contabilidade.



Licitação ocorrerá na forma de concorrência internacional

SP lança concessão de seis parques urbanos

Licitação internacional prevê investimentos de R\$ 150 milhões

Por Ana Laura Gonzalez

O governo do estado de São Paulo divulgou nesta quinta-feira (02) o edital de concessão administrativa de seis parques urbanos da capital. A licitação será realizada na modalidade de concorrência internacional, com leilão previsto para 7 de julho de 2026, na sede da B3, no Centro da cidade.

O projeto em questão prevê que os parques continuem abertos ao público sem cobrança de ingresso, enquanto a concessionária selecionada ficará responsável pela conservação, operação, manutenção e apoio à visitação. Entre os espaços incluídos no edital estão o Parque da Juventude Dom Paulo Evaristo Arns (Zona Norte) e cinco unidades na Zona Leste: Parque Estadual do Belém Manoel Pitta, Parque Ecológico do Tietê – Núcleo de Lazer Engenheiro Goulart, Parque Engenheiro Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva – Núcleo de Lazer Vila Jacuí, Núcleo de Lazer Maria Cristina Hellmeister de Abreu e Núcleo de Lazer Itaim Biacica.

Atualmente, esses parques são administrados pela Diretoria de Parques e Parcerias da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). De acordo com dados do governo, em 2025, os seis locais registraram cerca de 7 milhões de visitas.

O contrato de concessão terá duração de 30 anos, com investimentos estimados em R\$ 150,4 milhões ao longo do período. Desses

total, R\$ 64,1 milhões serão aplicados nos primeiros quatro anos. As intervenções incluem requalificação de estruturas existentes, ampliação de áreas de lazer, implantação de novos equipamentos esportivos e oferta de serviços voltados ao bem-estar dos frequentadores.

A concessionária vencedora deverá cumprir metas e indicadores de desempenho estabelecidos em contrato. A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) coordena o projeto, que, segundo o governo estadual, contou com participação da sociedade. No segundo semestre de 2025, foram realizadas duas audiências públicas e uma consulta online, cujas contribuições foram incorporadas à versão final do edital.

Os documentos da licitação, incluindo edital, contrato e anexos, estão disponíveis para consulta no site da SPI desde esta quinta-feira. A entrega dos envelopes com propostas deve ocorrer até 1º de julho, e a sessão pública de abertura está marcada para 7 de julho, às 14h, na B3.

A iniciativa é apresentada pelo governo como uma estratégia de modernização da gestão dos parques, buscando maior eficiência na manutenção e na oferta de serviços à população, sem alterar a gratuidade do acesso público. Além disso, a expectativa é que o projeto contribua para a valorização ambiental e social das áreas verdes, incentive a prática de atividades físicas e culturais e amplie o bem-estar dos frequentadores, tornando os parques referência em gestão sustentável.